

Ó meu coração

(Core mio! - Canzonetta)

Hans Leo Hassler (1564-1612)

Presto (M.M. $\text{♩} = \text{c. } 180$)

Sopr. 1 (1)Ó meu co - ra - ção, me sin - to mor - rer, eu me sin - to mor - ren - do,
(2)Ó meu bem, tu sa - bes que me dás vi - da, meu bem, me dás vi - da.

Sopr. 2 (1)O meu co - ra - ção, me sin - to mor - rer, eu me sin - to mor - ren - do,
(2)Ó meu bem, tu sa - bes que me dás vi - da, meu bem, me dás vi - da.

Contr. 1 (1)Ó meu co - ra - ção, me sin - to mor - rer, eu me sin - to mor - ren - do,
(2)Ó meu bem, tu sa - bes que me dás vi - da, meu bem, me dás vi - da.

Contr. 2 (1)Ó meu co - ra - ção, me sin - to mor - rer, eu me sin - to mor - ren - do,
(2)Ó meu bem, tu sa - bes que me dás vi - da, meu bem, me dás vi - da.

5 Se não me dás au - xí - lio, Se não me dás au - xí - lio. Oh!
Meu co - ra - ção pal pi - ta, meu co - ra - ção pal pi - ta. E

Se não me dás au - xí - lio, Se não me dás au - xí - lio. Oh!
Meu co - ra - ção pal pi - ta, meu co - ra - ção pal pi - ta. E

Se não me dás au - xí - lio, Se não me dás au - xí - lio. Oh!
Meu co - ra - ção pal pi - ta, meu co - ra - ção pal pi - ta. E

Se não me dás au - xí - lio, Se não me dás au - xí - lio. Oh!
Meu co - ra - ção pal pi - ta, meu co - ra - ção pal pi - ta. E

Oh!

12

ca - ra/e do - ce vi - da, Vem so - cor - rer, Vem so - cor - rer,
por a - mor te pe - ço, Vem re - me - diar, Vem re - me - diar,

ca - ra/e do - ce vi - da, Vem so - cor - rer, Vem so - cor - rer,
por a - mor te pe - ço, Vem re - me - diar, Vem re - me - diar,

ca - ra/e do - ce vi - da, Vem so - cor - rer, Vem so - cor - rer,
por a - mor te pe - ço, Vem re - me - diar, Vem re - me - diar,

12

ca - ra/e do - ce vi - da. Vem so - cor - rer, Vem so - cor - rer,
por a - mor te pe - ço, Vem re - me - diar, Vem re - me - diar, Vem Vem

17

Vem so - cor - rer, Vem re - me - diar, não dei - xes qu'eu pe - re - ça.

so - cor - rer, re - me - diar e a não dei - xes qu'eu pe - re - ça.

Vem so - cor - rer, Vem re - me - diar, não dei - xes qu'eu pe - re - ça.

17

so - cor - rer, re - me - diar e a não dei - xes qu'eu pe - re - ça.

Wesley Jorge Freire (2019)

Core mio!

(1) Core mio, io mi sento morire, mi sento morire,
Se no mi porg'aita, se non mi porg'aita.
Deh! cara e dolce vita.
Socorrimi, socorrimi, socorrimi,
E non lasciarmi perire.

(2) Bene mio, tu sei che mi dà vita, sei che mi dà vita.
Per te nutrisco il core, ti prego per amore,
Rimedia, rimedia, rimedia,
La mia insanabil ferita.